

COMPARAÇÃO E ANÁLISE CRÍTICA DAS PARTICULARIDADES DO FUNCIONAMENTO E ATUAÇÃO DO PIBID DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS EM TRÊS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE PELOTAS

THOMÁS DA LUZ RODRIGUES¹; ASHTAR ALEXANDRE SONCINI LULA DA SILVA²; BRUNO MADEIRA³; JÚLIA DA SILVA SILVEIRA⁴; THIAGO ESCOUTO DA FONSECA⁵; ROBLEDO LIMA GIL⁶;

¹*Universidade federal de Pelotas – tho.l.rodrigues@gmail.com*

²*Universidade federal de Pelotas – ashtar.alexandre13@gmail*

³*Universidade federal de Pelotas – brunoo.madeiraa@gmail.com*

⁴*Universidade federal de Pelotas – juliasilv3ira@gmail.com*

⁵*Universidade federal de Pelotas – thiagoescoutodafonseca@gmail.com*

⁶*Universidade federal de Pelotas – robledogil@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

É de suma importância que futuros professores entendam que cada escola tem sua particularidade, funciona do seu jeito, com suas necessidades, o PIBID atua em equipes que atendem diferentes escolas, ao notar que não é recomendado que haja mudanças de equipes entre as escolas, faz-se presente a necessidade de divulgar e mostrar como são diferentes os trabalhos realizados nas escolas, perante as necessidades das instituições, que por muitas vezes, mesmo que recebendo a mesma quantidade de verbas, as vezes até sob a mesma autoridade, apresentam um perfil distinto, como defendido por COSTA(2008)

Um mecanismo essencial é a criação de um diário de bordo de observações que desempenha um papel fundamental na formação de licenciandos, uma vez que proporciona a oportunidade de integrar a teoria acadêmica com a prática real. Conforme destacado por ZEICHNER e LISTON (2013), a reflexão sobre experiências de ensino é essencial para o desenvolvimento profissional dos futuros educadores, permitindo-lhes analisar e aprimorar suas práticas. Para a elaboração de um diário de bordo eficaz, é de suma importância seguir um formato organizado, conforme sugerido por DARLING-HAMMOND (2017), no qual datas, locais, contextos e descrições detalhadas das observações são registrados sistematicamente.

Além disso, a importância da reflexão crítica é enfatizada por SCHÖN (1987), que destaca como a análise reflexiva das experiências práticas contribui para o crescimento profissional. Em última análise, o diário de bordo não se limita apenas à avaliação do desempenho do licenciando, mas também promove uma compreensão mais profunda da prática pedagógica e o desenvolvimento contínuo, alinhando-se com as ideias de Donald Schön sobre a reflexão na ação.

2. METODOLOGIA

A criação de um diário de bordo de observações do presente trabalho, sustentou-se na vivência e observações feitas e documentadas através de diários de bordo por integrantes do PIBID de Ciências Biológicas. Os alunos do PIBID foram divididos para atender três escolas. Durante a execução das atividades, reuniões semanais, feitura de atas e recepção de “feedbacks”, anotações pessoais foram sendo feitas por cada aluno envolvido nesse trabalho.

Nas reuniões semanais, executávamos a avaliação das observações sobre a ótica do PIBID, que se apega principalmente em entender os problemas mais a

fundo, não se limitando a uma interpretação superficial da problemática, nossas observações se limitam ao que foi observado.

Após a documentação da experiência, foram feitas reuniões extras, entre os envolvidos no trabalho, a fim de cunhar críticas as escolas e ao desempenho e papel do PIBID nelas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisarmos as três escolas como um todo, sob o ponto de vista do PIBID, não sob uma ótica de juízo de valor, todavia, sob uma ótica de necessidades e características íntimas de cada uma, o que as torna especiais.

Na Escola Estadual de Ensino Estadual Santa Rita, que é uma escola com uma estrutura bem grande, tendo 22000m² de área total, destes 3094m² de área construída em alvenaria, percebemos a necessidade em integrar a comunidade escolar (responsáveis, bairro e equipe da escola) e fazer um melhor uso dos 18906m² de área verde que a instituição possui. Bem como, percebe-se o ótimo acolhimento da escola em relação aos alunos do AEE (Atendimento Educacional Especializado). O PIBID atua como uma forma de “palestra”, não há regência de aula, todavia, o PIBID apresenta diversos temas que se dividem em três segmentos norteadores (Meio Ambiente, Saúde Mental e Educação Sexual), nessas “palestras”, são abordados temas que não necessariamente estão de acordo com o que está sendo trabalhado no plano de ensino de cada turma, contudo, são sempre temas pertinentes ao contexto social.

Na Colégio Municipal Pelotense, a característica mais marcante da escola é seu tamanho, sendo a maior escola municipal de Pelotas em infraestrutura e índice de aprovação no ENEM, conta diversas turmas, o que exige uma equipe docente grande, a qual, por muitas vezes não dá conta de atender de maneira satisfatória a todos os docentes. O PIBID por muitas vezes age como um uma equipe de “monitores”, que ajudam no preparo de recursos didáticos, aulas e exercícios, principalmente com o EJA noturno.

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cecília Meireles, uma escola pequena, os participantes do PIBID auxiliam na confecção de materiais e recursos didáticos para alunos do ensino regular de ciências, vale ressaltar que só atendem alunos do sétimo e nono ano. Também auxiliam no projeto da horta da escola, a qual, tem como principal objetivo produção de alimentos orgânicos para uso no refeitório da escola e ensino de ciências para os discentes. Um dos resultados mais preocupantes constatados pela observação do PIBID é que a didática da regente pode ser considerada não acessível ao olhar as necessidades das turmas observadas, uma vez que, nas avaliações os alunos não apresentem um desempenho bom e a professora siga com a mesma abordagem que já se mostrou sem acessibilidade para as necessidades da turma.

Logo percebemos que as escolas são extremamente diferentes entre si, cada uma com suas necessidades, comunidades, funcionamentos e infraestrutura, a qual, as dimensões de cada uma são bem nitidamente diferentes

4. CONCLUSÕES

Em suma, até o presente momento, considerando que o PIBID continua em ação, o PIBID vem se mostrando um lócus de experiências que auxiliam a formação inicial de futuros professores de ciências biológicas.



Percebemos também, que as escolas são quase como “organismos” vivos, são voláteis, até mesmo imprevisíveis, principalmente ao compararmos umas com as outras, é nesse momento que se tornam mais únicas e distintas ainda. Não obstante, ela segue um perfil de sua comunidade escolar, que se mostrou constante, sendo sempre frequentada pelo mesmo público, mesma classe econômica e com o mesmo perfil social. Além de observarmos práticas lisonjeáveis e práticas não convencionais, as quais, podemos internalizar e em momentos de introspecção percebemos se queremos replicá-las quando futuros professores regentes, o que é de grande importância para a formação inicial, quiçá, para formação continuada de professores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ZEICHNER, Kenneth M.; LISTON, Daniel P. **Ensino reflexivo: Uma introdução.** New York: Routledge, 2013.

Costa M da. **Prestígio e hierarquia escolar: estudo de caso sobre diferenças entre escolas em uma rede municipal.** Revista Brasileira de Educação [Internet]. 2008Sep;13(39):455–69. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782008000300004>

DARLING-HAMMOND, Linda. **Teacher education around the world: What can we learn from international practice?** European journal of teacher education, v. 40, n. 3, p. 291-309, 2017. Disponível em:
<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02619768.2017.1315399>

Schön, D. A. (1987). **Educating the reflective practitioner: Toward a new design for teaching and learning in the professions.** Jossey-Bass. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/chp.4750090207>